Forró pé de serra e literatura de cordel no Arraiá da Conquista

Date : 18-06-2022

O público voltou a marcar presença na Praça 9 de Novembro ontem (17), no quinto dia do Arraiá da Conquista. O forró pé de serra e a literatura de cordel trazidos por Andrade Sertânia e Chris Pimenta esquentaram o frio e mantiveram viva a tradição da cultura nordestina nas festas juninas.

“O povo tá com saudade, depois de dois anos de pandemia, doido pra dançar forró”, destacou Andrade Sertânia, que trouxe em seu repertório os aclamados Flávio José, Alcymar Monteiro, Gonzagão e Dominginhos. O show contou com a participação de Luiz Wilson, o Forrozeiro Poeta, que veio de São Paulo para participar das celebrações juninas na região. “Trazendo um pouco do resgate do forró de qualidade e alguns improvisos na literatura de cordel cantadaa”, explicou Luiz.

Andrade Sertânia

Chris Pimenta

A segunda atração da noite, Chris Pimenta, ressaltou o empenho da Prefeitura Municipal em realizar a festa. “É muito importante pra gente, que somos artistas regionais, estar nesses grandes eventos. E Vitória da Conquista sempre abre as portas pra gente, os artistas de médio porte, artistas menores, pra que a gente possa ter vez também, isso é muito importante”, disse.

O vigilante Djalma Batista veio de Salvador para passar o São João na cidade. “Este é o segundo ano que eu estou em Conquista, e vocês são muito acolhedores. Hoje eu vim aqui, tomando um quentão, aproveitando esse lazer”, contou o visitante, que curtia a festa ao lado de sua esposa, Marlene.

Djalma Batista e sua esposa Marilene

Ana Carolina e Neidma de Oliveira

Já a professora Neidma de Oliveira, apesar de ser conquistense, esteve hoje pela primeira vez no Arraiá da Conquista. “Importante pra nossa cultura, e que as pessoas venham se divertir depois desse período tão difícil que foi a pandemia, então muito válida essa iniciativa da Prefeitura”, disse.

Sua filha, Ana Carolina, concordou. “Eu acho que essa festa faz parte da cultura da cidade, e quando você não tem essa festa, você sente falta de estar perto da cultura da cidade, de participar. É muito bom”, afirmou.

E hoje (18), o arraiá começa mais cedo. A partir de 12h, tem Café com Xote e, às 14h, Zequinha do Acordeon.

CHRIS PIMENTA